

ATAS

ATA N.º 301

Aos trinta dias do mês de setembro do ano dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia do Bário, em sessão Ordinária na Sede da Associação de Monte de Bois, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Período antes da ordem do dia (com duração de 30 minutos);
2. Informação da Presidente de Freguesia nos termos da alínea e) do n.º 2 do Art. 9º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro de 2014;
3. Período de intervenção do Público, com duração de 30 minutos (Prorrogáveis se a Assembleia o entender).

Abriu a sessão o Sr. Presidente da Assembleia, Sr. Fernando Marques, agradecendo à direção da Sede de Monte de Bois pela excelente receção e as boas vindas ao público presente. De seguida deu-se entrada na ordem de trabalhos.

Ponto 1 – A Sra. Margarida Baltazar agradeceu a vinda do público a esta reunião. Referiu a falta de alcatroamento em algumas vias, reparação de estradas e a falta de limpeza nas bermas. Muito pouco foi feito, e para quando está previsto a realização destes trabalhos. Agradeceu pela melhor divulgação desta assembleia.

O Sr. André Tojal começou por alertar alguns assuntos relacionados com Monte de Bois e mencionou que as maiores obras até à data foram a construção dos dois muros. O saneamento básico não existe e pergunta se existe alguma obra prevista para o saneamento. Existe a necessidade de uma placa de identificação Alcobaça/Bário junto à paragem dos autocarros entre a Rua da Escola e João Casimiro. Já referiu nas Assembleias anteriores, da necessidade de um corrimão nas escadas da Fonte de Monte de Bois e lembra que esta fonte é a mais antiga da Freguesia e merece um restauro para ser um chamariz turístico. Renovar também a casa de banho pública para ficar mais digna. O muro junto à Associação ainda não está terminado, falta ainda a colocação da proteção. Qual a previsão para a conclusão desta obra? Nas valetas e condutas estão folhas e terra ao longo da estrada de Monte de Bois o que se torna perigoso. A capela de Monte de Bois necessita de restauração, existem donativos de 65.000,00 Euros para a Fábrica da Igreja de Évora e no Bário não existe uma única proposta de restauração. Por último, quais são os órgãos que compõem a comissão social da freguesia?

ATAS

O Sr. Carlos Bento agradeceu também a presença do público e à direção da Associação pela excelente receção. Mencionou as saídas da Assembleia dinamizando assim, os assuntos da freguesia. Comentou porque recebeu o envio da convocatória duas vezes por email. O Sr. Fernando respondeu que estava de férias e com falta de internet pediu para enviar novamente, uma vez ninguém confirmou o email. A alteração do P.D.M. prevê a revisão de algumas áreas da nossa freguesia pois estamos a perder população. A construção e restauração de casas, e a revisão das áreas de construção conjuntamente com parcerias de alguns empreiteiros poderiam ser uma medida para chamar mais população para a nossa freguesia. Qual a opinião da presidente da freguesia quanto à alteração do P.D.M.? Quais os projetos mencionados na informação escrita da Presidente, casa amarela, cemitério, roteiros e campo de jogos é que estão realizados? No Boletim Municipal entre junho/2018 e Abril/2019 não estava pedido nenhum pedido de subsídio por parte da freguesia do Bário, é lamentável esta situação e porquê?

Ponto 2 – A Sra. Presidente agradeceu à direção da Associação pela excelente receção. De seguida, a Sra. Presidente da Junta, Dra. Filipa começa por responder às questões apresentadas:

Respondendo à Sra. Margarida na questão da limpeza, buracos, bermas e alcatroamentos, existem três funcionários para a manutenção de toda a freguesia, o que significa que tem de ser bem gerido para chegar a todos os sítios. Os alcatroamentos não são da responsabilidade da Junta mas sim da Câmara, no entanto têm-se feito pressão principalmente com uma lista de prioridades para as ruas sem asfalto e vias em mau estado e a realização das valetas que não foram executadas,

Relativamente às questões abordada pelo Sr. André e na parte do saneamento, este é da competência dos Serviços Municipalizados, este assunto tem sido discutido nas Assembleias Municipais e reuniões da Câmara. Há dois anos o Sr. Presidente prometeu o saneamento para Monte de Bois, no entanto, o saneamento a nível nacional não é a melhor solução mas sim fossas céticas. Existem estudos e pareceres em que o saneamento já não é um serviço eficaz, no entanto, irei certificar-me para ver qual o ponto da situação para resolver este problema. Relativamente à placa Bário/Alcobaça não está esquecida está demorar mais tempo do que o prometido e o corrimão para a fonte será equacionado quando for colocado o corrimão no muro. A questão da casa de

ATAS



banho, deverá ver-se em primeiro lugar a requalificação do espaço exterior e depois sim, a melhoria da casa de banho, da fonte e do parque infantil. O muro foi feito em junho e não se podia pôr logo o gradeamento mas a breve prazo os trabalhos irão ser finalizados, dependendo das empresas na realização dos trabalhos. Os trabalhos de limpeza das folhas e terra será realizado quando possível uma vez que os funcionários não podem chegar a todo o lado ao mesmo tempo. Relativamente à Capela de Monte de Bois, o Executivo tem dado todo o apoio e fez o pedido de subsídio à Câmara, no entanto, terá de ser a comissão a reunir e indicar a data de início e fim do projeto para a adjudicação da obra para se conseguir o subsídio. Finalmente e respondendo à questão da comissão social, sou eu a Presidente da Comissão Social e é do entendimento da vereador que os casos sociais não devem ser divulgados.

Respondendo ao Sr. Carlos Bento, à questão do P.D.M., não se lembra de ter sido falado nas assembleias, mas este plano prevê abranger terrenos urbanos que antes estavam protegidos. Já fui a algumas reuniões da alteração deste plano diretor municipal onde em breve está previsto uma consulta pública. Quanto à nossa freguesia, o que tem sido acautelado são as zonas urbanas que serão alteradas e a freguesia irá ficar a ganhar com os aglomerados urbanos onde está previsto a construção de habitações. O Barrio tem muita procura de casas e terrenos porém o custo elevado do terrenos e casas faz desistir a procura. No tocante aos projetos, os subsídios têm sido pedidos, no entanto, só foram concedidos o subsídio do Centro Social e Paroquial e da Associação de Monte de Bois.

Ponto 3 – Intervenção do Público.

O Sr. António Campos veio solicitar se era possível pôr um sinal com a indicação rua sem saída na Travessa da Ana Henriqueta. Relembrou o problema da abertura de um caminho público entre Monte de Bois e Vestiaria.

O Sr. Gabriel Dias solicita um espelho na Rua da Casa dos Ingleses. A Estrada da Clériga devia levar uma caixa no dois aquedutos ou levar um sinal para evitar colisões. Quanto à fonte, a água está sempre a correr devia levar uma torneira para vedar a água e o varão da escadas é essencial. A rampa junto à coletividade necessita de um varão e uma vitrine na parte de fora para

ATAS

a colocação da informação. Não existe iluminação na descida de Monte de Bois nem sinal das bermas.

O Sr. António Gonçalves veio solicitar iluminação pública na Rua Miguel Subtil.

O Sr. Carlos Campos veio solicitar a colocação de indicação de água potável ou não e recuperar as fontes que não têm água.

O Sr. Francisco Areias veio levantar o problema da limpeza das serventias públicas e águas fluviais.

O Sr. Fernando Vieira levantou o problema da trepadeira que tapa a visão no final da estrada de Monte de Bois quando se corta para Alcobaça. A serventia de Monte de Bois que vai ter ao Barrío necessita de limpeza pois o lixo vai parar às terras privadas e tapam os marcos.

A Sra. Paulina Damásia solicita iluminação junto à Rua da Escola.

O Sr. Leonel Santos salientou o problema do posto médico estar fechado e ter de ir para a Cela.

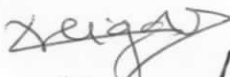
A Sra. Presidente da Junta começa por responder às questões levantadas e em relação à indicação do sinal, este irá ser colocado o mais breve possível. Quanto à ligação Monte de Bois/Vestiaria e na parte do Barrío tem vindo a ser limpa, o Sr. Carlos já foi falar com a Presidente de Alcobaça/Vestiaria para limpeza da dessa via, quando isso vier a acontecer a Junta compromete-se ajudar com a máquina e pôr manilas na linha de água conjuntamente com a freguesia da Vestiaria. Na questões do Sr. Gabriel, e relativamente ao espelho, terei de analisar a situação para a colocação do mesmo na Travessa do Pinheiro. Quanto à Rua da Clériga irei falar com os funcionários para verificarem esta situação. Quanto ao corrimão, iremos analisar e a questão da torneira, terei de solicitar à Câmara um canalizador para a resolução deste problema. Na questão da vitrine, esta pertence à Associação de Monte de Bois e a direção pode solicitar apoio através de um ofício à Junta. Na questão do Sr. António, a rua sem iluminação, teremos de juntar as vários pedidos das ruas da Freguesia e solicitar o pedido à Câmara, depois a Câmara fará o pedido à EDP para adjudicar a várias empresas. Quanto à questão das fontes, enquanto freguesia só podemos efetuar a manutenção, no entanto, terei de falar com a Câmara para fazer as análises às águas e colocar a placa de água potável ou não. Iremos fazer esse pedido à Câmara o quanto antes. As questões levantadas pelo Sr. Fernando, e quanto à descida de Monte de Bois e da trepadeira que está a tirar a visão do cruzamento, iremos chamar a proteção civil para efetuar essa limpeza.

ATAS

A serventia na Rua da Fonte Santa, os marcos estão tapados à mais de um ano e irei tentar perceber e tratar esta situação. Na Rua da Clériga e a questão da linha água, iremos chamar o técnico da Câmara para dar o seu parecer e vamos analisar e minimizar os estragos. Quanto à lâmpada na Rua da Escola não existe e nesse sentido vamos ver o ponto da situação. Finalmente, a questão do Posto Médico, que tem deixado o todos muito preocupação. A resposta por escrito da Dra. Maria Prisco referiu expressamente que, a extensão de saúde do Pinhal-Fanheiro é a que tem menos utentes e quando tem falta de recursos humanos fecham a unidade que têm menos pessoas. A Junta tem feito tudo para contornar esta situação e tem cedido um administrativo para não encerrar o posto médico. Quando o médico vai de férias e como não existe outro para substituí-lo, o centro de saúde encerra. Por acaso, o Sr. Miguel telefonou para a Junta a perguntar se sabiam que o centro de saúde iria estar encerrado no mês julho, daí novamente termos colocado uma administrativa que tivemos que pagar. Temos feito um grande esforço financeiro para manter o centro de saúde aberto mas temos de fazer todos os esforços para a continuidade do mesmo.

Por nada mais haver a tratar, o presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão e eu, Célia Maria Pedro Veigas, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada irá ser assinada pelos membros presentes.

O Presidente: 

O 1º Secretário: 

O 2º Secretário: 

Os Vogais: 


Hiliana Filiz Bizar Santos



André Tojal Campos